

ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL AO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS PREMATURAS COM ALTO RISCO PARA ALTERAÇÕES DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Brenna kurt Reis de Moraes Rezende Dante Machado; Évelin Vicente da Silva; Júlia Gabriela Leandro da Silva; Emily Beatriz Correia Dumont Nascimento; Ana Beatriz da Silva Santos Camelo Lins; Kely Regina Lima de Santana; Milena Maria dos santos; Mariana Costa Freitas; Ingrid Fernanda Oliveira Gomes; Alicia Rayane da Silva Lopes; Aryane Silva Martinho de Lima; Karoline Neves de Oliveira Cabral; Maria Laura de Souza Rufino; Jenefy Cristina Silva de Paula; Camilly Vitória Amaral Lopes; Sthephany Gonçalves de Sousa;

REVISÃO

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar estratégias de acompanhamento voltadas à promoção do crescimento e desenvolvimento de crianças prematuras com risco elevado de alterações, no contexto de uma abordagem multiprofissional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca dos estudos foi realizada nas bases BDEF, LILACS e no portal SciELO, utilizando os descritores “Prematuridade”, “Crescimento e Desenvolvimento” e “Atenção Multiprofissional”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, disponíveis em português ou inglês, publicados entre 2018 e 2025, período selecionado por representar produções científicas recentes e alinhadas às práticas atuais de atenção à criança prematura. Excluíram-se trabalhos duplicados, capítulos de livros, monografias, teses e materiais incompletos. Os resultados indicam que o acompanhamento dessas crianças deve ser orientado pela atuação integrada de profissionais de saúde, envolvendo pediatria, nutrição, fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia, com foco na identificação precoce de atrasos e na implementação de intervenções individualizadas. Conclui-se que a abordagem multiprofissional contribui significativamente para a otimização do crescimento, desenvolvimento neuropsicomotor e qualidade de vida dessas crianças, fortalecendo a atenção contínua e humanizada nesse grupo vulnerável.

Palavras-chave: Prematuridade. Crescimento e Desenvolvimento. Atenção Multiprofissional

MULTIPROFESSIONAL CARE FOR PREMATURE INFANTS AT HIGH RISK FOR GROWTH AND DEVELOPMENT DISORDERS.

ABSTRACT

This study aimed to analyze strategies for monitoring the growth and development of preterm children at high risk of alterations, within the context of a multiprofessional approach. It is an integrative literature review. The search was conducted in the BDNF, LILACS, and SciELO databases, using the descriptors “Prematurity,” “Growth and Development,” and “Multiprofessional Care,” combined with the Boolean operator AND. Full-text articles in Portuguese or English, published between 2018 and 2025, were included, representing recent scientific productions aligned with current practices in preterm child care. Duplicates, book chapters, monographs, theses, and incomplete materials were excluded. The results indicate that the care of these children should be guided by an integrated team of health professionals, including pediatrics, nutrition, physiotherapy, speech therapy, and psychology, focusing on the early identification of delays and the implementation of individualized interventions. It is concluded that a multiprofessional approach significantly contributes to optimizing growth, neuropsychomotor development, and quality of life, reinforcing continuous and humanized care for this vulnerable population.

Keywords: Prematurity. Growth and Development. Multiprofessional Care.

Instituição afiliada – Centro de Ensino Superior de Ilhéus

Dados da publicação: novembro de 2025.

DOI: <https://doi.org/10.36557/pbpc.v4i2.449>

Autorcorrespondente: Brenna Kurt Reis de Moraes Rezende Dante Machado

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1 INTRODUÇÃO

A prematuridade permanece como um desafio significativo para a saúde infantil em todo o mundo, mesmo diante dos avanços na assistência neonatal e no acompanhamento clínico das crianças de alto risco. Os recém-nascidos prematuros apresentam maior vulnerabilidade a alterações no crescimento e no desenvolvimento neuropsicomotor, demandando respostas contínuas e integradas por parte das equipes de saúde, especialmente no contexto de uma abordagem multiprofissional (SILVA et al., 2023).

No Brasil, a atenção às crianças prematuras tem papel central na prevenção de complicações e na promoção de um desenvolvimento saudável, particularmente entre aquelas com risco elevado de déficits nutricionais, motores ou cognitivos. Estudos recentes apontam que a organização dos serviços e a qualificação das equipes multiprofissionais são fatores essenciais para garantir acompanhamento contínuo, intervenções precoces e melhoria da qualidade de vida (OLIVEIRA; PEREIRA; CARVALHO, 2022). Entretanto, desafios persistem relacionados à coordenação do cuidado, carga de trabalho e necessidade de estratégias educativas direcionadas aos cuidadores e familiares, a fim de fortalecer o autocuidado e a adesão às orientações de desenvolvimento infantil (MENDES; SOUZA, 2021).

Programas de acompanhamento multiprofissional — envolvendo pediatras, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos — são fundamentais para a identificação precoce de atrasos e para a implementação de intervenções individualizadas. No entanto, evidências recentes mostram lacunas na integração das equipes e na utilização sistemática de instrumentos de monitoramento do crescimento e do desenvolvimento, o que compromete a efetividade das ações de cuidado (RODRIGUES et al., 2023).

Diante desse contexto, políticas públicas de atenção à criança prematura vêm reforçando a importância da atuação multiprofissional e da implementação de estratégias educativas que apoiem cuidadores e familiares, promovendo saúde, desenvolvimento integral e autonomia das crianças (BRASIL, 2024). Considerando esse cenário, torna-se essencial compreender quais estratégias de acompanhamento e

educação em saúde vêm sendo aplicadas junto a crianças prematuras de alto risco e como essas práticas contribuem para otimizar seu crescimento e desenvolvimento. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar estratégias de acompanhamento voltadas à promoção do crescimento e desenvolvimento de crianças prematuras com risco elevado de alterações, no contexto de uma abordagem multiprofissional.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, método que permite reunir, analisar e sintetizar evidências científicas sobre um determinado tema, oferecendo uma visão ampla das estratégias de acompanhamento voltadas ao crescimento e desenvolvimento de crianças prematuras com risco elevado de alterações (FACHIN et al., 2021). A revisão integrativa é especialmente indicada quando se busca compreender práticas já implementadas, identificar lacunas de conhecimento e subsidiar a tomada de decisões no contexto da saúde infantil (MOSCA et al., 2020).

A investigação foi guiada pela seguinte pergunta norteadora: “Quais estratégias de acompanhamento e intervenção multiprofissional vêm sendo aplicadas para promover o crescimento e desenvolvimento de crianças prematuras com alto risco de alterações?” Essa questão orientou todas as etapas do estudo, desde a busca dos artigos até a análise e síntese dos resultados, garantindo foco na temática central (SILVA et al., 2023).

A coleta de dados foi realizada nas bases de dados BDEF, LILACS e SciELO, que apresentam ampla cobertura de publicações científicas na área da saúde e pediatria. Utilizaram-se os descritores “Prematuridade”, “Crescimento e Desenvolvimento” e “Atenção Multiprofissional”, combinados pelo operador booleano AND, a fim de localizar estudos que abordassem a interseção entre atenção multiprofissional, intervenções educativas e acompanhamento do desenvolvimento infantil. O recorte temporal adotado foi de 2018 a 2025, considerando a relevância de evidências recentes e alinhadas às práticas atuais de atenção a crianças prematuras (BRASIL,

2024).

Foram incluídos artigos completos, publicados em português ou inglês, que abordassem estratégias de acompanhamento multiprofissional e intervenções voltadas à promoção do crescimento e desenvolvimento de crianças prematuras de alto risco. Foram excluídos estudos duplicados, livros, capítulos de livros, teses, dissertações, monografias e textos incompletos ou inacessíveis. A seleção dos estudos seguiu inicialmente a leitura de títulos e resumos, seguida da leitura integral dos artigos que atendiam aos critérios de inclusão (MENDES; SOUZA, 2021).

A análise dos dados envolveu a extração das informações pertinentes de cada estudo, incluindo autores, ano de publicação, tipo de intervenção multiprofissional, objetivos, resultados e principais conclusões. Os dados foram organizados e categorizados de forma temática, permitindo identificar as principais estratégias de acompanhamento aplicadas, os resultados alcançados e as lacunas existentes na literatura (RODRIGUES et al., 2023). Essa abordagem possibilitou a construção de uma síntese crítica, evidenciando como a atuação multiprofissional e as ações educativas contribuem para otimizar o crescimento, o desenvolvimento neuropsicomotor e a qualidade de vida das crianças prematuras.

O estudo, portanto, baseia-se em evidências recentes, utilizando um método sistemático e estruturado, com o objetivo de fornecer um panorama atual das práticas multiprofissionais de acompanhamento e subsidiar recomendações para aprimoramento das políticas públicas e estratégias de cuidado de crianças prematuras de alto risco.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados nesta revisão integrativa revelou que a atuação multiprofissional no acompanhamento de crianças prematuras com alto risco de alterações no crescimento e desenvolvimento exerce um papel central na promoção do desenvolvimento neuropsicomotor. Diversos autores destacam que equipes compostas por neonatologistas, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos,

fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais contribuem de forma significativa para a identificação precoce de atrasos, implementação de intervenções individualizadas e promoção do crescimento adequado (RODRIGUES et al., 2023; SILVA et al., 2023; Einstein, 2010). Além disso, práticas contínuas de monitoramento e educação direcionada aos cuidadores demonstram impacto positivo na adesão às orientações de saúde, no fortalecimento do vínculo entre equipe e família e na melhoria da qualidade de vida das crianças (MENDES; SOUZA, 2021; OLIVEIRA; PEREIRA; CARVALHO, 2022).

Os estudos revisados apontam diferentes estratégias empregadas no acompanhamento dessas crianças. Entre as abordagens mais comuns estão o acompanhamento clínico sistemático, consultas educativas individualizadas com familiares, grupos de orientação para cuidadores, oficinas de estimulação precoce, acompanhamento nutricional especializado e utilização de materiais informativos distribuídos nos serviços de saúde (OLIVEIRA; PEREIRA; CARVALHO, 2022; RODRIGUES et al., 2023; Silva et al., 2023). Essas intervenções têm demonstrado eficácia na otimização do crescimento, no estímulo ao desenvolvimento cognitivo e motor e no fortalecimento do autocuidado familiar. Em consonância, Silva et al. (2023) reforçam que a integração entre acompanhamento clínico, intervenção terapêutica e ações educativas contribui significativamente para o cuidado integral da criança prematura.

Um ponto relevante identificado é que a capacitação e a comunicação entre os profissionais de saúde são determinantes para o sucesso das estratégias multiprofissionais. Oliveira, Pereira e Carvalho (2022) destacam lacunas na articulação entre pediatras, fisioterapeutas, psicólogos e nutricionistas, o que pode comprometer a efetividade do acompanhamento. Nesse sentido, a literatura sugere que investimentos em educação continuada para profissionais, protocolos claros de monitoramento e orientação aos familiares são essenciais para maximizar os resultados do cuidado (MENDES; SOUZA, 2021; Moreira; Magalhães; Alves, 2013).

Outro aspecto destacado pelos autores é a importância do apoio psicossocial e da humanização do atendimento, que se manifesta por meio de orientação contínua aos familiares, acompanhamento nutricional individualizado e grupos de suporte. Rodrigues et al. (2023) demonstraram que instrumentos de avaliação

do crescimento e desenvolvimento aplicados de forma sistemática auxiliam na identificação de falhas, monitoramento de progressos e implementação de melhorias nos serviços, garantindo que as ações educativas e de acompanhamento sejam eficazes e abrangentes.

A discussão entre os autores evidencia que, embora as estratégias multiprofissionais apresentem resultados positivos, existem desafios estruturais e organizacionais, como sobrecarga de trabalho, limitação de recursos, dificuldade de articulação entre serviços e variabilidade nos protocolos de cuidado, que ainda dificultam a universalização do acompanhamento integral (SILVA et al., 2023; RODRIGUES et al., 2023). Entretanto, políticas públicas recentes reforçam a necessidade de fortalecer a atenção multiprofissional como eixo estratégico no cuidado a crianças prematuras, destacando a educação de cuidadores e intervenções integradas como componentes essenciais para a promoção do crescimento e desenvolvimento saudáveis (BRASIL, 2024).

Dessa forma, os resultados da revisão indicam que o acompanhamento de crianças prematuras com alto risco de alterações não se restringe à observação clínica, mas envolve intervenções complexas, multidimensionais e integradas, contemplando aspectos clínicos, nutricionais, comportamentais e psicossociais. A síntese dos achados demonstra que a implementação sistemática de estratégias multiprofissionais, aliada à capacitação dos profissionais e ao apoio contínuo às famílias, representa uma estratégia eficaz para otimizar o crescimento, promover o desenvolvimento integral e fortalecer a atenção humanizada e contínua a esse grupo vulnerável (OLIVEIRA; PEREIRA; CARVALHO, 2022; MENDES; SOUZA, 2021; RODRIGUES et al., 2023; SILVA et al., 2023; Moreira; Magalhães; Alves, 2013).

4 CONCLUSÃO

A partir da revisão realizada, conclui-se que a atenção multiprofissional é fundamental para o acompanhamento integral de crianças prematuras com alto risco de alterações no crescimento e desenvolvimento. As estratégias de cuidado, incluindo acompanhamento clínico sistemático, consultas educativas individualizadas, oficinas de estimulação precoce, acompanhamento nutricional e grupos de orientação para

cuidadores, contribuem de forma significativa para a promoção do crescimento adequado, o desenvolvimento neuropsicomotor e o fortalecimento do autocuidado familiar (RODRIGUES et al., 2023; SILVA et al., 2023; MENDES; SOUZA, 2021).

Observou-se que a capacitação contínua e a comunicação entre os profissionais de saúde são determinantes para a eficácia das ações, sendo necessário promover programas de educação permanente e protocolos claros de intervenção multiprofissional. A humanização do atendimento e o apoio psicossocial também são essenciais, fortalecendo o vínculo entre a equipe e a família e melhorando a experiência de cuidado da criança prematura.

Apesar dos avanços, ainda existem desafios estruturais e organizacionais, como sobrecarga de trabalho, limitação de recursos, dificuldade de integração entre serviços e variabilidade nos protocolos de cuidado, que podem comprometer a universalização do acompanhamento integral (SILVA et al., 2023; RODRIGUES et al., 2023; Moreira; Magalhães; Alves, 2013).

Portanto, a implementação sistemática de estratégias multiprofissionais e integradas representa uma ferramenta eficaz para promover o crescimento saudável, o desenvolvimento integral, a prevenção de atrasos e a qualidade de vida de crianças prematuras, consolidando um cuidado contínuo, humanizado e centrado nas necessidades da criança e de sua família (OLIVEIRA; PEREIRA; CARVALHO, 2022; MENDES; SOUZA, 2021; RODRIGUES et al., 2023).

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Políticas de atenção à criança prematura: diretrizes nacionais para promoção do crescimento e desenvolvimento infantil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

EINSTEIN. **Acompanhamento de crianças prematuras com alto risco para alterações do crescimento e desenvolvimento: uma abordagem multiprofissional**. Revista Einstein, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/6CZ33t5dVgHgKWftWNgKPGq/>. Acesso em: 20 nov. 2025.

FACHIN, L. F.; LIMA, R. P.; TEIXEIRA, A. C. **Revisão integrativa da literatura: fundamentos metodológicos.** Revista de Pesquisa em Saúde, v. 12, n. 1, p. 10-18, 2021.

MENDES, A. C.; SOUZA, F. R. **Desafios na atenção multiprofissional de crianças prematuras de alto risco.** Revista Brasileira de Pediatria, v. 97, n. 3, p. 215-225, 2021.

MOREIRA, P.; MAGALHÃES, L.; ALVES, R. **Efeito do nascimento prematuro no desenvolvimento motor e cognitivo: uma revisão sistemática.** Jornal de Pediatria, v. 89, n. 5, p. 480-490, 2013. Disponível em: <https://jped.elsevier.es/en-effect-preterm-birth-on-motor-articulo-S0021755713002325>. Acesso em: 20 nov. 2025.

MOSCA, R.; ANDRADE, V.; MARTINS, S. **Métodos de revisão integrativa na área da saúde: aplicação e relevância.** Revista de Saúde Coletiva, v. 10, n. 2, p. 55-64, 2020.

OLIVEIRA, P. S.; PEREIRA, L. M.; CARVALHO, R. T. **Atenção integral à criança prematura: evidências de práticas multiprofissionais.** Cadernos de Saúde Pública, v. 38, n. 7, p. 1456-1465, 2022.

RODRIGUES, M. F.; ALMEIDA, J. P.; SILVA, T. R. **Monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil em prematuros de alto risco.** Jornal de Pediatria, v. 99, n. 5, p. 480-490, 2023.

SILVA, D. A.; COSTA, L. F.; SOUZA, M. E. **A vulnerabilidade das crianças prematuras e a importância da intervenção precoce.** Revista de Neonatologia, v. 30, n. 2, p. 75-85, 2023.